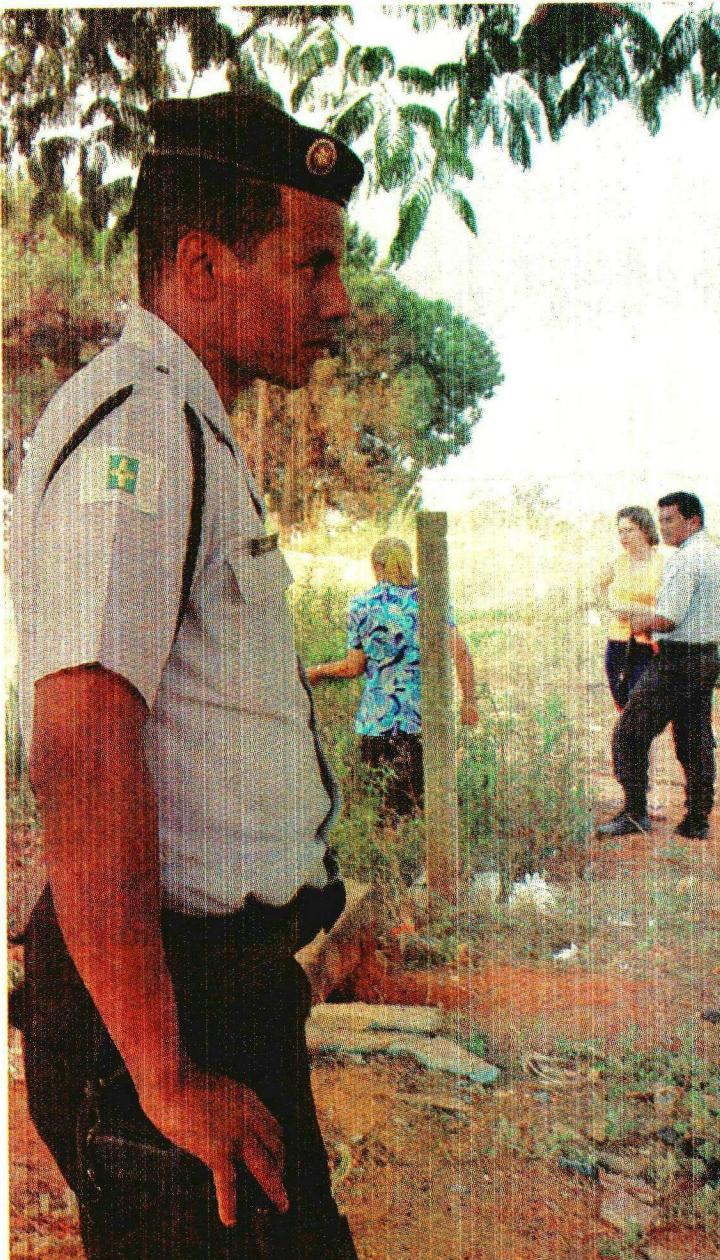


# PM põe mais seis invasores na cadeia

Siv-Solo intensifica vigilância para conter famílias que insistem na demarcação de terrenos na região do Paranoá

DF-Invasão

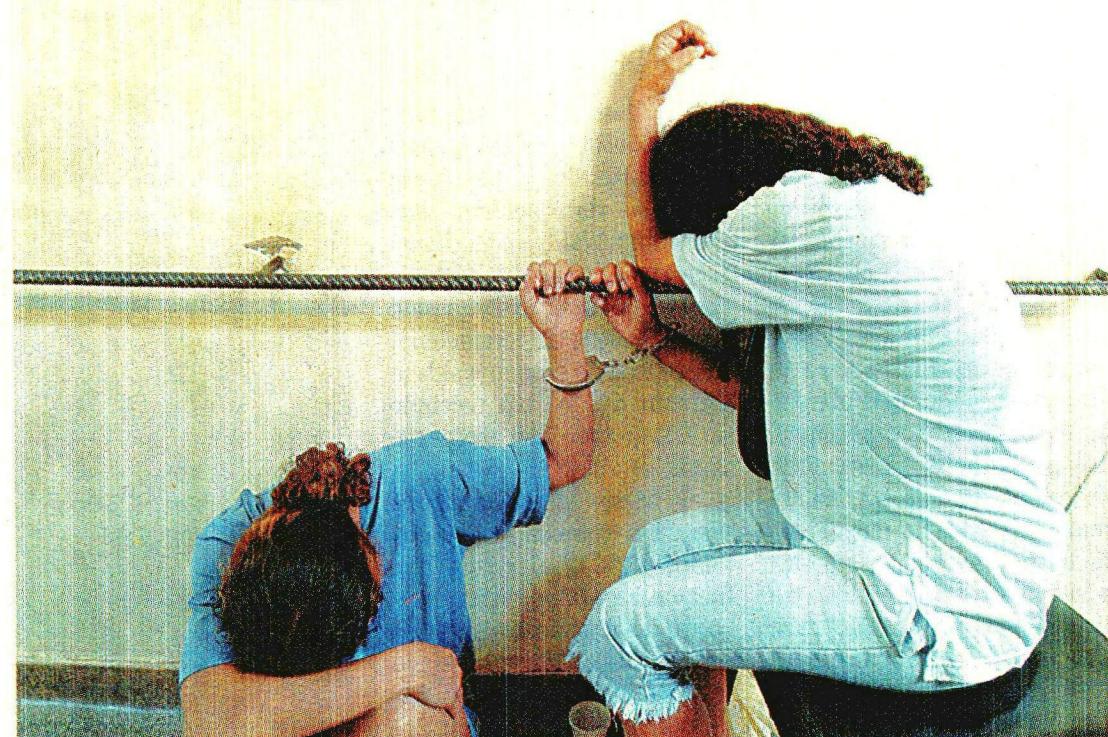
FOTOS: A.FILHO



Soldados vigiam, agora, 24 horas, a Capoeira do Bálsmo

**M**ais seis invasores foram presos, na manhã de ontem, tentando demarcar terreno nas terras da Capoeira do Bálsmo, área de proteção ambiental próxima ao Paranoá. Com o apoio da 10ª Companhia de Polícia Militar Independente, o Sistema Integrado de Vigilância e Uso do Solo (Siv-Solo) intensificou a vigilância para conter novas invasões. Segundo o capitão Albuquerque, do Siv-Solo, o turno de trabalho das equipes no local será de 24 horas. "Vamos coibir novas tentativas de invasão", disse o capitão. Também foi montada uma barraca de campanha para auxiliar a vigilância.

Uma patrulha da Polícia Militar fazia ronda na área, por volta das 10h de ontem, quando encontrou novos invasores demarcando lote. Houve corre-corre, mas a polícia conseguiu prender duas mulheres e quatro homens. Os invasores foram encaminhados para a 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) onde foram presos e autuados por invasão de terra pública (artigo 20 da Lei 4.947/66) e parcelamento ilegal de solo urbano (artigo 50 da Lei 6.766/79). Como estavam apenas marcando o local, não foram autuados por dano ao meio ambiente (artigo 40 da Lei 9.605/66).



Quatro homens e duas mulheres foram levados ao 6º DP e autuados por invasão de terra pública

Na segunda-feira, uma operação do Siv-Solo, e das polícias Militar e Civil, no mesmo local, foram presas em flagrante 71 pessoas. Na 6ª DP, elas foram autuadas pelos três crimes citados. Segundo o delegado-chefe da 6ª DP, Ricardo Yamamoto, todas as pessoas que tentarem invadir a área serão autuadas e presas. As pessoas detidas, ontem e na segunda-feira, ainda estão presas. Os ho-

mens foram encaminhados para a carceragem da Delegacia de Polícia Especializada e as mulheres para o Prédio Feminino do Gama. Yamamoto. O delegado lembrou que essa tentativa de invasão se assemelhou à que formou o Itapoá. "Faremos o possível para que não se forme um "Itapoá II" no local", alegou Yamamoto.

**LÍDERES** - Os possíveis líderes ainda não foram identificados, mas a 6ª DP está investigando o caso. "Os líderes também serão autuados e vão responder ainda por formação de quadrilha, além dos outros crimes", afirmou Ya-

O capitão Albuquerque passou o dia na Capoeira do Bálsmo e disse que a Terra-cap mediou a área que tem 42 mil metros quadrados. As terras pertencem ao Governo do Distrito Federal e à União.